

IMAGEM SOCRÁTICA NAS PRÁXIS PEDAGÓGICAS DO PROTESTANTISMO E DO CATOLICISMO NO SÉCULO XVII

Oberdan da Silva de Andrade¹

Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento²

RESUMO

Pela perspectiva da História da Educação, este texto objetiva averiguar de que maneira a imagem do filósofo Sócrates foi significada nos modelos educacionais cristãos que circularam a partir do século XVII, tendo como fontes de pesquisa os métodos pedagógicos presentes na *Didática Magna*, publicada em 1657 pelo protestante Comenio e, no *Ratio Studiorum*, documento publicado em 1599, e que representava a educação católica instituída pela ordem jesuíta. O recorte teórico-metodológico está embasado na *Critical Pedagogy Analysis Framework*, mediante a análise de imagem aplicada no Quadro de Sistematização da percepção da Imagem de Amorim e Kress (2020), bem como, se ancora nos estudos de Freire (2014) e de Giroux (1997), dentre outros teóricos da literatura existente para com este objeto de estudo. Foi possível concluir que a imagem dos pressupostos pedagógicos socráticos foi amplamente disseminado através dos tempos, tornando-se, inclusive, significativa e representativa nos projetos de Educação do Protestantismo e do Catolicismo no século XVII.

PALAVRAS-CHAVE: Didática Magna; História da Educação; Imagem Sócrática; *Ratio Studiorum*.

ABSTRACT

From the perspective of the History of Education, this text aims to find out how the image of the philosopher Socrates was signified in Christian educational models that circulated from the 17th century onwards, having as sources of research the pedagogical methods present in *Didactic Magna*, published in 1657 by the Protestant Comenio and, in the *Ratio Studiorum*, a document published in 1599, and that represented the Catholic education instituted by the Jesuit order. The theoretical-methodological approach is based on the *Critical Pedagogy Analysis Framework*, through image analysis applied to the *Systematization Framework of Image Perception* by Amorim and Kress (2020), as well as, is anchored in studies by Freire (2014) and Giroux

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes - UNIT. Integra o Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais- GPHPE/UNIT/CNPq. E-mail: doc_edu_oberdan@souunit.com.br

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil (2005). Professor PPG II nível 3 da Universidade Tiradentes do Programa de Pós-Graduação em Educação. Desde 2012 é Bolsista de Produtividade de Pesquisa em Educação do CNPq. Lidera o Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais- GPHPE/UNIT/CNPq. E-mail: ester.fraga@souunit.com.br

(1997), among other theorists of the existing literature for this object of study. It was possible to conclude that the image of the Socratic pedagogical assumptions has been widely disseminated through the ages, becoming, including, significant and representative in the Education projects of Protestantism and Catholicism in the 17th century.

KEYWORDS: Didactic Magna; History of Education; Socratic Image; *Ratio Studiorum*.

1. Introdução

Este estudo objetiva analisar de que maneira a imagem do filósofo Sócrates foi significada nos modelos educacionais cristãos que circularam a partir do século XVII.

As fontes pesquisadas partiram da análise de dois documentos propagados neste período: O *Ratio Studiorum*, que foi idealizado por Inácio de Loyola (1491-1556), um dos fundadores da Companhia de Jesus, criada para combater a expansão do protestantismo por meio do ensino e da expansão da fé católica e, a Didática Magna, que fora publicada pelo protestante João Amós Comenio (1592-1670), visando realizar uma racionalização das ações educativas, indo da teoria didática até as questões do cotidiano da sala de aula.

Conhecedores desta realidade e, tendo em vista a coleta de uma imagem contemporânea de um mural pintado em uma sala de aula, contendo uma frase motivacional do filósofo grego Sócrates (imagem 01), retomamos à época em que estes dois modelos educacionais se divergiam, buscando rastros de convergências, a partir dos indícios de que os postulados do filósofo grego estariam incorporados nas matrizes curricular dessas duas fontes setecentistas.

Imagem 1: Mural escolar inspirado no pensamento socrateano



Fonte: Imagem coletada pelo projeto *Critical Pedagogy and Education Research Methods in the US and Brazil*, 2018.

Sendo assim e, tendo em vista que “a palavra *imagem* diz respeito necessariamente à percepção visual do mundo que nos cerca” (COSTA, 2009, p. 85), adentramos no cenário imagético com vistas à (res)significação do currículo escolar, incorporado a uma função social de divulgação e exaltação da imagem de figuras que contribuíram para o mundo educacional, mediante o entendimento de que “o currículo deve ser tão profundamente histórico quanto crítico” (GIROUX, 1997, p.50), compreendemos o quanto é comum os currículos escolares utilizarem do gênero textual ‘biografia’ para comporem os seus programas de ensino.

Logo, no século XVII, esses perfis biográficos também fizeram parte dos modelos pedagógicos cristãos, no caso específico, tivemos como inspiração o filósofo Sócrates (470 a.C.-399 a.C.), que teve sua história integrada aos currículos do protestantismo e do catolicismo, numa época em que essas correntes religiosas se gloriavam com a reforma e contrarreforma.

Essa inspiração biográfica inicia-se quando Sócrates, dedicava-se a ensinar pelas ruas, praças e mercados atenienses os valores da ‘virtude’ e da ‘sabedoria’, o que lhe ocasionava à rejeição perante os modelos vigentes de educação transmitidos de ‘cima para baixo’, por isso, foi levado à julgamento e punido com condenação à morte por envenenamento.

À vista disso e, de forma a delinear os objetivos deste estudo, elaboramos o seguinte questionamento: De que maneira a imagem pedagógica do filósofo Sócrates se fez presente nos pressupostos curriculares do Protestantismo e do Catolicismo disseminados no século XVII?

2. Metodologia utilizada

Com vistas a obter respostas às nossas inquietações, o método *Critical Pedagogy Analysis Framework* de Amorim e Kress (2020), foi o escolhido para estruturar e direcionar este estudo, cujas análises se alinharam ao Quadro de Sistematização da percepção da Imagem, bem como, foram embasados nos estudos de Paulo Freire (2014) e de Henry Giroux (1997), os quais contribuíram para entendermos a complexidade desse objeto, através da criticidade e interdisciplinaridade.

2.1 Resultados

Mediante a compreensão de que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (FREIRE, 2014, p. 16), ao analisarmos a imagem supracitada, chegamos aos seguintes resultados:

- a) **Primeiras impressões:** A imagem está em cores e representa o dia-a-dia de uma sala de aula infantil: contém a figura da professora, dos alunos e uma mensagem motivacional ao fundo.
- b) **Descrevendo:** A imagem dialoga com um real ambiente escolar, demonstrando uma sala de aula pueril com uma professora graciosa, morena, dos cabelos longos e escuros que usa óculos coloridos e veste fardamento branca e azul. Seus alunos, são representados pelas mais diferenciadas raças e esudam em um recinto multifacetado e colorido. Destaca-se uma mensagem do filósofo Sócrates, escrita como forma de entusiasmar todos os alunos reais que diariamente adentram naquele espaço.
- c) **Analisando:** A imagem nos faz refletir de que estudar se remete a transformar vidas, bem como, auxilia nas tomadas de decisões e das nossas necessidades essenciais que devem sempre serem calcadas em objetivos [estudar], aspirações [trabalhar] e ações [lutar].
- d) **Desenvolvendo a consciência crítica:** O pensamento socrateano, demonstra a importância dos estudos para uma vida próspera e segura. No entanto, nos faz pensar que adentramos no século XXI, com dados alarmantes da UNICEF em que mais de 2 milhões de meninos/as com a idade entre 11 a 19 anos, abandonaram a escola sem terem concluírem a educação básica. Por essa ótica, vemos a importância do pensamento socrateano, como forma de refletirmos acerca de sua real aplicabilidade com vistas à completude do homem.
- e) **Fundamentando:** A busca pelo conhecimento sempre foi uma preocupação secular. Isso fica bem explícito ao vislumbramos a frase expressa por um filósofo

da Grécia antiga e que permeia uma sala de aula do século XXI, o que nos faz corroborar que:

A convicção de que o discípulo pode e deve chegar, por seus próprios meios, à construção de conhecimentos, frente à mera recepção de saberes já formulados, que era o procedimento de seus antecessores, para nós, é uma das grandes novidades da pedagogia de Sócrates (SOFISTE, 2007, p.10).

É preciso lembrar que Sócrates defendia a educação como um processo vital para o homem, assim como, o autoconhecimento, o desenvolvimento da virtude e à felicidade, preceitos estes, que sempre estampam os murais de nossas salas de aula.

f) **Conectando:** A imagem em análise, contém um dos pensamentos socráticos que nos faz remeter aos modelos educacionais do século XVII, cujos manuais do *Ratio Studiorum* e da Didática Magna, apesar de serem divergentes, encontraram convergências.

Isso se comprova quando no *Ratio Studiorum*, é indicado como regra para o professor de humanidades a leitura das “orações de Sócrates” (FRANCA, 2019, p. 159), bem como, havia no currículo inaciano a indicação de estudar sua vida, culminando com a teatralização da “morte de Sócrates” (Ibid., p. 68), nos colégios da ordem jesuíta.

Quando analisamos o manual de corrente protestante, encontramos o seguinte apontamento: “Sócrates foi muito admirado porque mesmo podendo ocupar importantes cargos públicos, para utilidade da pátria, preferiu empenhar-se na educação dos jovens” (COMENIUS, 2011, p. 375). Sendo assim, Sócrates torna-se um filósofo peculiar, o qual, conseguiu unir em uma singela concordância pedagógica: a fé católica alinhada à fé protestante.

g) **Expressando:** A imagem estudada nos direciona para o olhar socrático, mediante a tríade verbal: estudar + trabalhar + lutar. É com esse pensar que começamos a moldar nossa vida, alicerçar nossos sonhos, adentrar no mundo do trabalho e a lutar por uma vida que carregue esperança, prosperidade, dialogicidade e amor ao próximo.

Considerações Finais

Com esse estudo, discutimos a inclusão dos preceitos pedagógicos do filósofo grego Sócrates intrínsecos nos marcos regulatório educacionais do século XVII, através do manual multissecular do *Ratio Studiorum*, da ordem jesuíta do catolicismo e, da Didática Magna de natureza protestante de Comenio, mediante a análise de uma imagem pintada e exposta numa sala de aula da atualidade.

Podemos concluir que esta investigação apontou nitidamente que houvera simbiose entre os projetos de Educação do Protestantismo e do Catolicismo no século XVII, ao incorporarem em seus postulados os preceitos pedagógicos socrateanos como balize norteadora curricular para a sua *práxis* educativa.

Referências

- AMORIM, Simone Silveira; KRESS, Trícia. *Critical Pedagogy Analysis Framework*. 2020. Texto inédito.
- COMENIUS, Iohannes Amos. **A Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. A leitura das imagens. *In*: Zilberman, Regina.; RÖSING, Tania. M. K. (Org.) **Escola e Leitura: velha crise, novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.
- FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas: o Ratio Studiorum**. São Paulo: Kíron, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SOFISTE, Juarez Gomes. **Sócrates e o Ensino da Filosofia - Investigação Dialógica: Uma Pedagogia para a docência de Filosofia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.